

BREVE DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA SOBRE A ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DE MAXIMIANO POMBO CIRNE

BIANE PEVERADA JAKUES¹; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹Universidade Federal de Pelotas – jaquesbiane@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho se buscará tratar acerca de algumas das transformações e alterações ocorridas no anteprojeto de pesquisa de mestrado em História no qual pretende-se realizar uma análise do gênero biográfico a partir do Senhor Maximiano Pombo Cirne (1910-1992). Imigrante de origem portuguesa, o Senhor Cirne atuou de diversas formas na cidade de Pelotas-RS durante o século XX.

Sendo assim, este trabalho possui como objetivo alçar para o debate algumas das discussões teórico-metodológicas as quais serão consideradas na redação final do projeto e, conseqüentemente, na dissertação. Tais como a discussão entre biografia e trajetória e a questão da história das elites, ambas temáticas amplamente discutidas na historiografia, porém ainda polêmicas.

2. METODOLOGIA

A fonte principal utilizada na pesquisa consiste no arquivo pessoal do Senhor Cirne. A utilização deste tipo de documentação em pesquisas historiográficas tem sido largamente discutida, problematizada e incentivada por diversos autores.

A proposta de Luciana Heymann (1997) referente a pesquisa em arquivos pessoais privados consiste em uma “desconstrução” das representações destes acervos por meio do acompanhamento do processo de constituição dos mesmos. Ao encontro desta proposta Angela de Castro Gomes (2004) trabalha com a denominada “escrita de si” ou “produção de si”.

O arquivo privado de Maximiano é composto principalmente por recortes de jornais. Neste caso será também necessária a utilização de uma abordagem metodológica que trate da pesquisa com periódicos. Neste sentido, Tânia de Luca (2005) atenta para a importância de compreender os aspectos subjetivos dos periódicos e de suas publicações.

Por último, outra fonte que se faz extremamente importante para a constituição da pesquisa sobre a trajetória do Senhor Cirne consiste em entrevistas de História Oral. A história oral, de acordo com Verena Alberti (2005), é uma metodologia interdisciplinar de pesquisa para o estudo da história contemporânea. Basicamente ela consiste na realização de entrevistas, as quais são gravadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente o arquivo privado do Senhor Maximiano não possuía uma ordem lógica de arranjo, o que dificultava o acesso as informações nele contidas, atualmente o mesmo encontra-se em processo avançado de organização. Foram realizadas até o momento três entrevistas de História Oral, uma com o filho de Maximiano e as outras duas com amigos dele. O trabalho de pesquisa encontra-

se em fase inicial, portanto, ressalta-se a importância do debate acerca das discussões expostas abaixo.

Atualmente existe uma grande discussão sobre a possibilidade de se realizar uma análise de caráter biográfico em relativamente pouco tempo, como seria o caso dos dois anos do mestrado. Muitos autores rejeitam o termo por considerá-lo audacioso demais e preferem trabalhar com a denominação trajetória.

Alexandre Karsburg (2015) afirma que enquanto o estudo biográfico normalmente costuma seguir o sujeito do nascimento a morte a trajetória permite que não seja abordada na pesquisa toda a vida do indivíduo. Por outro lado, Vavy Pacheco Borges (2005) afirma que existem diversas formas de se fazer uma biografia. Poderia ser desde um rápido percurso de vida até um modelo mais complexo considerado pela autora como um “mergulho na alma do biografado”.

Uma das principais referências no estudo de biografias no Brasil trata-se de Benito Schmidt. O autor defende a análise de caráter biográfico (SCHMIDT, 2003) e trabalhou nesta perspectiva tanto em sua dissertação de mestrado quanto em sua tese de doutorado. Sendo assim, o trabalho de Schmidt constitui-se como uma das principais referências do anteprojeto de mestrado da autora.

Outra temática que tem se mostrado recentemente relevante na pesquisa trata-se da discussão sobre a nova perspectiva da história das elites. Nesta, como apontam Miquéias Mugge (2012) e Christophe Charle (2006), a utilização de métodos que estudam o indivíduo proveniente da elite para observar questões como redes, estratégias, mediadores, entre outros, pode ser extremamente importante para observar as ligações interpessoais que compõe a trama da sociedade.

4. CONCLUSÕES

O Senhor Cirne e sua família emigraram de Portugal para o Brasil em aproximadamente 1920 e fixaram residência na cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul. Com o passar do tempo Maximiano tornou-se um indivíduo relevante nas questões públicas da cidade atuando como jornalista, advogado, vereador entre outras funções.

Através de uma abordagem que busca analisar o indivíduo será possível obter uma nova perspectiva acerca das relações sociais da cidade de Pelotas-RS. Ao encontro do exposto, se buscará, inclusive, observar de outra forma a história da elite pelotense.

Levando em consideração que a discussão entre biografia e trajetória ainda não se encontra superada, atualmente está-se buscando, além de definições teórico-metodológicas fixas, absorver contribuições de ambas correntes historiográficas, as quais enxergam o indivíduo como agente ativo da sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, Verena. Fontes Oraís: Histórias dentro da História. In.: PINSKY, Carla Bassenezi (org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 155-202.

BORGES, V. P. Fontes Biográficas: Grandezas e misérias da biografia. In.: PINSKY, C. B. (org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 203-234.

CHARLE, C. Como anda a história social das elites e da burguesia? Tentativa de balanço crítico da historiografia contemporânea. In.: HEINZ, F. (Org.). **Por outra história das Elites**. Rio de Janeiro: FGV, 2006, p. 19-39.

GOMES, Angela de Castro (Org). **Escrita de si, escrita da história**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

HEYMANN, Luciana Quillet. Indivíduo, Memória e Resíduo Histórico: Uma reflexão sobre Arquivos Pessoais e o Caso de Filinto Müller. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, CPDOC-FGV, v. 10, nº 19, 1997, p. 41-66.

KARSBURG, A. de O. A micro-história e o método da microanálise na construção de trajetórias. In.: VENDRAME, M. I.; KARSBURG, A. de O.; WEBER, B. & FARINATTI, L. A. (Orgs.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos, 2015, p. 32-52.

LUCA, T. de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In.: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 111-154.

MUGGE, M. H. História de elites e micro-história: aproximações metodológicas. In.: MARTINS, M. C. & MOREIRA, P. R. S. (Orgs.). **Uma história em escalas**. A microanálise e a historiografia latino-americana. São Leopoldo: Oikos; UNISSINOS, 2012, p. 305-322.

SCHMIDT, Benito Bisso. Biografia e regimes de historicidade. **Métis: história & cultura**. – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, v.2, n. 3, jan./jun. de 2003, pp. 57-72.